

Ata da Reunião da Mesa de Negociação do SUS

Data: 15/03/2021

Pauta: Propostas de Educação Permanente geral e específica para a Urgência – 2021; Prestação de contas de 2020.

Local: *Reunião virtual por Hangout meet.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Inicia agradecendo a presença de todos e acionando a Cláudia para a pauta principal.

Cláudia (ASEDS): Inicia informando que em 2020 as ações presenciais foram suspensas em virtude da Pandemia, mas que a ASEDS se reorganizou para passar a oferecer atividades virtuais:

- No Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde de 2020 foram ofertadas 4.393 vagas e houveram 3.219 participantes.
- Avaliação de risco na APS e Teleatendimento em Saúde são atividades educativas prontas, sendo o segundo ainda não iniciado.
- Foram várias as produções de áudio-virtual, alguns disponibilizados no site da PBH, alguns para servidores e outros para a população em geral.
- PADS: Curso sobre processo licitatório para SUOGF. Os trâmites foram interrompidos em razão da pandemia. Recursos ROT - 65 mil.
- PROEP-SUS: Recurso de 105 mil foi prorrogado para ser utilizado até junho/2021. O curso está em processo licitatório, mas já solicitaram nova prorrogação.
- Integração Ensino e Serviço – 13.456 vagas de estágio no início do ano.
- Residência em Saúde: oferta de 377 vagas em cenários de práticas em 2020.
- Análise de 117 projetos de pesquisas.
- Elaboração de Protocolos Colaborativos
- A ASEDS conseguiu liberação para Youtube, o que facilitará a gestão de acessos nos conteúdos virtuais.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Cobrou o relatório detalhado da prestação de contas de 2020.

Cláudia (ASEDS): Informou que avaliará vedações da LPGD e enviará em seguida.

Ilda (SINDIBEL): Questionou sobre os recursos PADS e ProEP. Questiona se a SMSA aderiu ao curso de ACE e ACS (Programa Saúde com Agentes).

Cláudia (ASEDS): Esclareceu sobre os recursos e informou que a demanda de adesão foi

passada para definição do Gabinete, ainda sem retorno.

Renata (DIAS): Explica que já tiveram uma análise sobre o curso, mas destacam algumas ressalvas em relação à grade, pois tem conteúdo voltado para Técnicos de Enfermagem, como aferição de dados vitais. A adesão demandará uma análise prévia mais cuidadosa e detalhada da PORTARIA MS Nº 3.241, DE 7 DE Dezembro DE 2020:

O Ministério da Saúde publicou a portaria nº3.241 de 07 de dezembro de 2020 que institui o Programa Saúde com Agente, destinado à formação técnica dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias. A portaria institui 1.200 horas de curso que poderá ser realizado por meio de educação à distância em ambiente AVA, nas teleaulas síncronas e presenciais nos espaços das unidades de saúde municipal ou ainda no exercício das atividades laborais dos ACS.

Município que aderir a portaria, receberá incentivo financeiro de custeio para auxílio de bolsas de preceptoría e incentivo financeiro de capital para auxílio na aquisição de medidor de pressão arterial automático de braço, glicosímetro e oxímetro. Para cada ACS inscrito no curso será calculado o valor de R\$110,00 para aquisição do medidor de pressão arterial automático de braço e para cada eSF a qual o ACS for inscrito no curso será calculado o valor de R\$160,00.

Bruno (SINDIBEL): Pergunta se há política de educação permanente para contratados e alerta que com o aumento das contratações tem chegado profissionais recém formados e com pouca ou nenhuma experiência. Questiona também se a SMSA aderiu ao Previne Brasil para investimento em desenvolvimento de residentes. Reflete sobre a necessidade de se investir mais em Educação Permanente na SMSA, feita pelos próprios alunos e profissionais.

Cláudia (ASEDS): Informa que ainda não houve adesão ao Previne Brasil por problemas operacionais relativos ao CNES. Informa que a ASEDS ainda não tem um programa pronto para contratados, mas é algo que já está sendo discutido, como treinamento introdutório, inclusive para os nomeados do novo concurso.

Bruno (SINDIBEL): Sugere que os vídeos e materiais já desenvolvidos seja compartilhados com os recém contratados até antes da formatação do treinamento introdutório.

Dr. André (SINMED): Questiona sobre a rotatividade e rodízio dos residentes e sobre os impactos disso na adesão ao Programa Previne Brasil.

Cláudia (ASEDS): Esclarece que a ASPLAN está mais a frente desta demanda mas verificará o status.

Dr. André (SINMED): Questiona se há parcerias para uso de plataformas existentes no mercado, como por exemplo o UNASUS, que poderia ser aproveitado no desenvolvimento dos profissionais, bem como para divulgação de cursos gratuitos.

Marcelo (ASEDS) : Explica que os cursos que eles avaliam como bons são divulgados nos NEPs de cada Regional.

Ilda (SINDIBEL): Reforça que essas ofertas não estão chegando nos profissionais. Ressalta que falta uma política mais efetiva de capacitação principalmente para as áreas da Urgência e Saúde Mental.

Jadir (SIND-SAUDE-MG): Expõe a dificuldade em se ter materiais sobre assuntos recorrentes, como por exemplo hanseníase e saúde da mulher. Nessária uma revisão da educação continuada.

Ilda (SINDIBEL): Questiona se os treinamentos que existiam na urgência deixaram de existir. Marcelo explica que as unidades de urgência têm realizado algumas ações isoladamente, sem participação da ASEDS, o que dificulta a prestação de contas.

Bruno (SINDIBEL): Sugere que os cursos do UNASUS sejam mais divulgados e fornecidos para a Rede. Sugere também que a ASEDS articule sobre vagas e sobre a validade desses cursos para a progressão e até horário protegido.

Ilda (SINDIBEL): Sugere a apresentação do Diagnóstico de Levantamento de Demandas. Cláudia explica que o levantamento de necessidades agora é realizado por cada Subsecretário e à partir daí se elabora o ProEP.

Informes:

- **Dr. André (SINMED):** Ressalta o crescimento dos números relacionados ao COVID e destaca que o lockdown não está valendo para as unidades de saúde. Centros de Saúde voltaram a ter aglomeração. Solicita urgência na revisão dos protocolos e fluxos.
- **Aline (UNSP):** Reforça a dificuldade da Rede com esse cenário e pede “socorro”.
- **Ilda (SINDIBEL):** Reforça que já se completa 1 ano de restrições em relação à Pandemia e solicita urgência na revisão do fluxo da APS em virtude ao caos. Questiona falta de crachá para enfermeiros contratados. Solicita reavaliação da vacinação em TODAS as unidades, pois algumas não tem estrutura para acesso separado. Questiona a disponibilização de luvas P e PP para a odontologia sendo

que há falta também no restante da APS; Questiona novamente sobre o novo capote, pedindo que disponibilizem o novo mesmo havendo reserva do anterior pois o calor está demais e é crucificante para os profissionais. Implantar e operacionalizar gestão colegiada em todos os setores de saúde. Acolhimento institucional ao profissional que é admitido, transferido ou retorno de licença médica.

- **Renata (DIAS):** Compartilha dos problemas na Rede e ressalta que o caos que vivemos em outras regiões, BH não ficaria isenta. Ressalta que os casos crônicos de outras doenças estão agudizando junto com o avanço da COVID. Os trabalhadores estão cansados, está aumentando o número de afastamentos. Ressalta que a SMSA está criando outras estratégias para além das já em andamento desde o início da pandemia para enfrentar este novo cenário de alta transmissão. Informa que todos os profissionais da vacinação estão com crachá desde a semana passada. A nota 07 já será republicada até quarta feira dia 17 de março com orientação de contingenciamento.
- **Dr. André (SINMED):** questiona previsão de vacinas para médicos particulares de consultórios.
- **Ilda (SINDIBEL):** questiona previsão de vacinas para Técnicos da Zoonoses lotados nas DRES.

PARTICIPANTES:

Adriana Cristina Camargos de Rezende (GEAPS)
Bruno Pedralva (SINDIBEL)
Aline Cristina (UNSP)
André Christiano (SINMED-MG)
Mariana Rocha (Centro de Saúde São Marcos)
Cláudia Fidelis Barcaro (Assessoria de Educação em Saúde)
Eduardo Viana Gusmão (Diretoria de Zoonoses)
Fernanda Azeredo Chaves (GEAPS)
Ilda Aparecida (SINDIBEL)
Ione Fortunato (SINTSPREV)
Jordani Campos (SINMED-MG)
Jadir Martins (SINDSAÚDE)
Moisés (DRES-N)
Renata Mascarenhas (Diretoria de Assistência à Saúde)
Silvia Moreira Guimarães – DRES-NE
Simone Palmer (Gerência da Rede Ambulatorial Especializada)
Andreia Maria Ribeiro (UPA-L)
Rejane Maria (C. S. Nossa Senhora Aparecida)
Paulo Henrique Franco (UPA Barreiro)
Nathália de Faria Barbosa (DIEP)

Convidados:

Marcelo – ASEDS

Eliete Guizilini – ASTIS

Aparecida Viana